



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

## **INTERPELAÇÃO ESCRITA**

### **Espera-se que o Governo lance mais medidas para promover o emprego dos residentes após a epidemia**

Com os esforços de toda a população de Macau, o surto epidémico abrandou e as actividades comerciais e industriais estão a recuperar gradualmente. Contudo, esta ronda da epidemia, que persiste há mais de um mês, levou à suspensão de vários sectores durante muito tempo, originando enormes prejuízos, e um grande número de trabalhadores tiveram de gozar férias sem vencimento. Além disso, muitas empresas, nomeadamente, centros comerciais, centros de explicações ou educativos, estabelecimentos de entretenimento, salões de beleza, ginásios e bares, e até os estabelecimentos de comidas e bebidas, ainda estão sujeitos às medidas de prevenção da epidemia, e não podem retomar o seu funcionamento normal. Por outro lado, como a passagem das fronteiras ainda não voltou à normalidade, o número de visitantes diminuiu significativamente. Além disso, muitos trabalhadores encontram-se ainda em situação de subemprego, o que agravou a situação do desemprego.

Face à actual desaceleração da economia, os residentes que estão à procura de emprego deparam-se com mais dificuldades ou enfrentam problemas de desemprego estrutural. Segundo os dados da Direcção dos



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

Serviços de Estatística e Censos, até ao 1.º trimestre deste ano, estavam desempregadas cerca de 13 mil pessoas; os desempregados há mais de quatro meses são quase 6,4 mil, representando cerca de 50 por cento, e os desempregados com idades compreendidas entre os 25 e os 44 anos são 7,2 mil, ocupando grande peso no número de desempregados, e muitos deles têm a seu cargo familiares idosos e crianças, por isso, enfrentam grande pressão económica e muita preocupação; e os recém-graduados também estão bastante preocupados.

O Governo adoptou medidas específicas e generalizadas de apoio económico para aliviar a pressão da população, mas a resolução do problema do emprego é sempre a questão mais importante. Foram suspensas há mais de um mês as acções de formação e as colocações profissionais, que são um apoio aos residentes no acesso ao emprego, e o Governo ainda não anunciou, expressamente, quando é que vão ser retomadas. Assim, os formandos que concluíram a formação subsidiada estão sem saber quando é que podem ter entrevistas, e sem receber o respectivo subsídio. Recentemente, o Governo afirmou que ia utilizar adequadamente os recursos para apoiar a recuperação do mercado, e a sociedade espera que o Governo empregue todos os seus esforços para promover o emprego.

Assim sendo, interpele o Governo sobre o seguinte:

1. Segundo os dados da Direcção dos Serviços de Estatística e Censos, no 1.º trimestre do corrente ano, a proporção dos desempregados de



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

longa duração não era baixa, atingia mais de 13 mil pessoas, a situação não registou qualquer melhoria, e vários sectores ainda não conseguiram retomar o seu funcionamento normal. Deste modo, não se exclui a possibilidade do desemprego se agravar. Além do actual plano de apoio económico, como é que o Governo vai apoiar os desempregados na procura de emprego? O mesmo referiu, recentemente, que ia utilizar bem os recursos financeiros para apoiar a recuperação do mercado, então, quais são os planos concretos para a promoção do emprego?

2. Ao longo dos últimos dois anos da epidemia, por razões de prevenção e controlo, não foi possível realizar presencialmente nem as acções de formação subsidiada nem as sessões de conjugação profissional. O Governo deve ponderar sobre o aperfeiçoamento dos respectivos planos, por exemplo, a criação de cursos *online*. Vai fazê-lo? O “Plano de abonos provisórios para o incentivo à contratação de residentes desempregados” foi implementado há cerca de dois meses, e na maioria do tempo, foi afectado pelo surto epidémico. O que é que o Governo pensa fazer? Vai prorrogá-lo?
3. Perante a situação epidémica reiterada e imprevisível, a recuperação económica é difícil, no entanto, ainda há procura no mercado por algum tipo de recursos humanos, por exemplo, nas obras públicas e serviços adjudicados pelo Governo, e também oportunidades de emprego em áreas relacionadas com a prevenção e controlo da epidemia, saúde,



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

restauração e serviços associados à vida da população. Todavia, são frequentes os pedidos de ajuda e as queixas sobre a recusa de contratação de trabalhadores locais, o que nos leva a recear que os desempregados locais não consigam ter oportunidades. Como é que o Governo vai ajudá-los efectivamente? Como é que vai fiscalizar a contratação prioritária de trabalhadores locais?

29 de Julho de 2022

**A Deputada à Assembleia Legislativa da RAEM,  
Lei Cheng I**